



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 31 - nº 893 - 11 a 24 de Fevereiro de 2019

Posse da nova diretoria

“Unidade e Muita Luta” assume a direção do Sintaema

Nova diretoria do Sintaema tomou posse em solenidade no dia 21 de janeiro tendo como principal desafio enfrentar o maior retrocesso já visto sobre os direitos dos trabalhadores.



Página 3



A luta continua contra a privatização do saneamento!



Página 5

**Sabesp: no plano de cargos
não pode ter retaliação! Página 4**

Assembleias de aprovação de pautas:

Sabesp:

Capital: Dia 26 de fevereiro, às 18h,
Na Sede do Sintaema.

Interior: Dia 25 de fevereiro, às 8h,
Na Divisional Itapetininga.

Cetesb:

Dia 18 de fevereiro, às 9h, em Limeira.

Dia 19 de fevereiro, às 9h, na sede - Pinheiros.

Participem!



Intensificar a luta!



Companheiros e Companheiras,

É com muito entusiasmo, apreensão e preocupação que iniciamos o mandato à frente desse sindicato que é referência para o movimento sindical brasileiro e latino americano, o nosso grande e querido SINTAEMA.

Os trabalhadores brasileiros viveram recentemente uma quadra histórica que pela primeira vez conciliou desenvolvimento e crescimento econômico combinados com a melhora nas suas condições materiais de vida. Infelizmente este ciclo se esgotou. A grave crise mundial do sistema capitalista, que desde 2008 assola as principais economias do planeta, decisões políticas equivocadas das forças avançadas que estavam no governo e a gene golpista das nossas elites aliadas aos setores financeiros rentistas nacionais e internacionais levaram ao impedimento de uma perspectiva legitimamente eleita.

Inaugurou-se assim uma nova era de retrocessos, ataques aos direitos dos trabalhadores e entrega das riquezas nacionais, inclusive aquelas estratégicas que estavam destinadas a financiar o desenvolvimento, a educação e a saúde das novas gerações, ao capital estrangeiro.

Não bastasse o golpe, que teve ampla participação da mídia, congresso nacional e poder judiciário, inclusive da suprema corte, os trabalhadores e as forças democráticas sofreram uma importante derrota eleitoral

ca devem prosseguir inalteradas, levaram a um agravamento nas condições, que muito lentamente vinham melhorando, da educação e uma piora significativa na saúde que rapidamente pode ser observada, por exemplo, com o retorno de doenças há muito extintas.

Na política econômica, enquanto o posto de Ipiranga alardeia aos quatro cantos as necessidades de se fazer a reforma da previdência e os “benefícios” das privatizações, tudo em prol do mercado e dos banqueiros, nenhuma proposta efetiva de projeto para a retomada do crescimento da economia é apresentada, pelo contrário, apenas medidas que beneficiam o capital estrangeiro são tomadas como a entrega do pré-sal e da Embraer, além disso, estuda-se e a redução de impostos de importação de manufaturados e matérias primas para vários setores, o que na prática acelera a desindustrialização do país, uma vez que os produtos nacionais perderão competitividade, ao contrário do que diz a equipe econômica do governo, frente aos importados.

Repete-se então uma receita que não é nova, que já foi testada inclusive aqui no Brasil com efeitos catastróficos para a indústria nacional. Todo mundo sabe, parece que menos o posto Ipiranga, que todos os países desenvolvidos, inclusive, ou principalmente, os Estados Unidos, protegem seu mercado interno e sua indústria nacional com barreiras alfandegárias, mas para não variar vamos aplicar aqui “no galinheiro as leis dos coitotes”, o que nos conduz a passos largos à condição de país agrário e exportador de commodities. Mas parece que o plano é esse mesmo!

No acender das luzes do atual governo acabamos de assistir a um novo acidente, ou

melhor, como aprendi com um índio Krenak, crime da empresa mineradora Vale, que no processo de privatização foi entregue pelo valor de um ano de seu faturamento e encheu os bolsos de grandes capitalistas estrangeiros e deixou para o povo brasileiro o passivo ambiental, talvez irreparável, e o segundo maior acidente de trabalho da história mundial ficando atrás apenas de Chernobyl.

Na onda das Fake News, entre a mamadeira de piroca e Jesus na goiabeira, amargamos um dos maiores índices de desemprego da nossa história com algo em torno de 13 milhões de desempregados, isso sem levar em conta os desalentados, grande contingente de trabalhadores que deixaram de procurar emprego e por isso não constam mais nas estatísticas. O parco número de empregos criados é regido em sua maioria absoluta por contratos exóticos, como tempo parcial e Home Office, entre outros, que na prática precarizam as condições de trabalho e reduzem os rendimentos dos trabalhadores, levando a uma queda no consumo e aprofundando ainda mais a crise econômica e social.

As medidas para resolver os problemas de segurança, assunto exaustivamente discutido durante a campanha, resumiram-se à facilitação ao acesso às armas e um projeto que pretende dar carta branca para a polícia matar, isso no país que ocupa as primeiras colocações nas estatísticas de índice de letalidade policial e número de assassinatos no geral e por arma de fogo.

No que tange à corrupção, mais do mesmo. Muito mais rápido do que esperávamos a cortina caiu, seja pelos fatos revelados referentes à família do ex-capitão, seja pela composição ministerial que abriga muitos réus já condenados e outros

investigados ou suspeitos ou ainda pela eleição dos presidentes e das mesas diretoras da Câmara e do Senado, basta dar uma espiadinha.

No Estado de São Paulo a situação se mostra ainda mais dramática, o governador eleito e sua equipe, toda composta por velhas raposas muito bem conhecidas da política tupiniquim, não fazem a menor cerimônia, em todas as oportunidades fazem questão de reafirmar as intenções de privatizar o que for possível, como se entregar o patrimônio do povo paulista, construindo a duras penas e com dinheiro dos trabalhadores, fosse a solução mágica para todos os problemas. Além disso, o governador já deixou claro, contrariando um compromisso seu de campanha, que no ano de 2019 os servidores do Estado terão 0% de reajuste.

Na onda da sanha privatista os setores de saneamento e meio ambiente não escaparam. A Sabesp, que ainda é a galinha dos ovos de ouro do Estado, quase que diariamente é citada e precificada nos jornais, deixando evidente qual destino lhe aguarda. Os parques também não escapam, a ideia é entregar os que possam render algum lucro à iniciativa privada.

Quando à Fundação Florestal e à CETESB, elas, dentro da lógica perversa que rege o pensamento do governo, são empecilhos ao desenvolvimento, dificultando a degradação do meio ambiente quando negam licenças de exploração ou estabelecem reservas de conservação.

Embora o cenário seja de terra arrasada, os trabalhadores, principalmente os com maior poder de organização, têm algumas tarefas para cumprir.

A primeira delas é barrar a Reforma da Previdência. Para poder entregar a previ-

dência ao setor financeiro construiu-se a narrativa do déficit, que não é o verdadeiro para o regime geral (CLT), na verdade o objetivo é dar aos bancos a gestão dos recursos dos trabalhadores e diminuir a contribuição patronal para a previdência.

Segundo, estancar a sangria de direitos, parece que a correlação de força desfavorável não nos permite a reversão imediata do que já foi consumado, mas precisamos nos mobilizar para que a retirada de direitos pelo menos cesse.

Terceiro, colocar novamente os trabalhadores, que são os responsáveis pela produção de toda riqueza, no centro do projeto nacional. Para isso temos que, através da nossa organização, acumular forças e apresentar um projeto alternativo de desenvolvimento calcado no papel do Estado de indutor da economia, na produção nacional, na valorização do trabalho e da renda dos trabalhadores.

Nossa primeira grande batalha enquanto categoria será a campanha salarial que se avizinha, será necessária muita inteligência, criatividade, calma, estratégia e espírito de luta para que possamos sair dela vitoriosos. Este ano a ideia é entregar as pautas de reivindicações até o dia primeiro de março e com isso termos bastante tempo para desenvolvermos as campanhas. Por isso precisamos estar atentos às assembleias de aprovação das pautas que já estão se iniciando.

Por fim, o papel do movimento sindical e consequentemente o do Sintaema é o de defender os interesses da classe trabalhadora e isso nunca foi fácil, por isso a única certeza que temos é a luta!

Vamos juntos e muita luta!

José Faggian
Presidente do Sintaema

Posse da nova diretoria

“Unidade e Muita Luta” no comando

Com muita disposição para os enfrentamentos, a nova diretoria tem grandes desafios pela frente.



Em clima de alegria e com muita disposição de luta tomou posse no dia 21 de janeiro a nova diretoria do Sintaema formada pela chapa “Unidade e Muita Luta”, para a gestão 2019-2023, agora presidida pelo companheiro José Faggian, no lugar do companheiro Rene Vicente, que dirigiu a entidade por três mandatos.

O evento foi realizado no Espaço Hakka, no bairro da Liberdade e teve como mestre de cerimônias o presidente da Associação Sabesp, Persio Faulim de Menezes.

Na abertura os convidados foram contemplados com lindas canções do Coral da CETESB formado por funcionários da empresa, da Fundação Florestal e da Secretaria de Meio Ambiente. Regido pelo maestro Gualtieri Beloni Filho, o coral homenageou a memória do saudoso companheiro Walter Soares que era trabalhador da empresa e foi diretor do sindicato.

A solenidade contou com a presença de trabalhadores da categoria, represen-

tantes de parlamentares, das centrais sindicais, de federações, sindicatos, associações e convidados que prestigiaram a posse da nova diretoria do sindicato, além de muitas mensagens de apoio de quem não pôde participar como a deputada estadual Lecy Brandão (PCdoB) e do deputado federal Orlando Silva (PCdoB).

Podemos destacar a presença do presidente da Fenatema, o Chicão, que compuseram a mesa de abertura. Todos foram unânimes em frisar a fundamental importância de união das correntes políticas para lutar contra o período difícil devido ao retrocesso que está se instalando no país.



Joeferson Almeida e do presidente da Fenatema, o Chicão, que compuseram a mesa de abertura.

Será preciso redobrar esforços na defesa dos direitos e conquistas da classe trabalhadora tendo à frente um governo que colocou como parte de sua agenda a retirada de direitos trabalhistas, a reforma da previdência, a privatização das empresas públicas e políticas que não priorizam o social, ao

contrário, que favorecem ainda mais o capital. “Esta categoria é brava e lutadora, foi um grande aprendizado e muitas batalhas, entre elas o pós-88 e o fim do salário regional na Sabesp, o PPR na CETESB, a luta contra a privatização dos parques estaduais e em defesa dos companheiros

Conto com todos vocês!”, declarou o presidente José Faggian.

“Esta categoria é brava e lutadora, foi um grande aprendizado e muitas batalhas, entre elas o pós-88 e o fim do salário regional na Sabesp, o PPR na CETESB, a luta contra a privatização dos parques estaduais e em defesa dos companheiros

da Fundação, além das conquistas para os trabalhadores das empresas privadas do setor”, disse o ex-presidente Rene Vicente, que fez agradecimentos aos trabalhadores da categoria e também do sindicato. “Se alguém me perguntar, valeu a pena lutar”, finalizou emocionado.

“O cenário não poderia ser pior para os trabalhadores, tanto no governo federal quanto estadual. Teremos muitos embates pela frente, como as tentativas de privatização do saneamento, reforma da previdência e retirada de direitos trabalhistas, portanto a nova composição da diretoria vem para juntar as forças com o compromisso de redobrar a luta em defesa da categoria. Conto com todos vocês!”, declarou o presidente José Faggian.

“Esta categoria é brava e lutadora, foi um grande aprendizado e muitas batalhas, entre elas o pós-88 e o fim do salário regional na Sabesp, o PPR na CETESB, a luta contra a privatização dos parques estaduais e em defesa dos companheiros

Parabéns a nova diretoria! Unidade e Muita luta!



Sabesp

Plano de Cargos e Salários

Trabalhador que tem ação contra a empresa não pode sofrer retaliação no Plano de Cargos

O Sintaema vem recebendo com preocupação informações de trabalhadores de que a Sabesp, de forma sutil, tem preterido a promoção no Plano de Cargos e Salários de companheiros e

companheiras que ingressaram com alguma ação trabalhista contra a empresa. Esta prática, se comprovada, será alvo de contestação por parte do sindicato. O trabalhador não pode ser pe-

nalizado por lutar por seus direitos na Justiça. O Sintaema está averiguando essas informações e tomará as ações judiciais cabíveis se for necessário. Os trabalhadores que se sentirem prejudicados

poderão procurar o Departamento Jurídico para reclamar o dano moral.

Unidade e Muita Luta contra perseguições!

Sobre o plano de saúde

Companheiros e companheiras, frente às recusas das operadoras de saúde vencedoras da licitação da Sabesp para o plano de saúde informamos que a Comissão, da qual o Sintaema faz parte, continua atuante para apresentar novas possibilidades que contemplem

os trabalhadores o mais breve possível.

Vale ressaltar que enquanto o processo não está concluído o plano de saúde da Sabesp continua ativo.

Unidade e Muita Luta por um bom plano de saúde para os trabalhadores!

Sabesp

Sucesso aos novos conselheiros da Sabesp

No dia 31 de janeiro tomaram posse os novos integrantes eleitos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Sabesp.

Os trabalhadores elegeram os dois representantes indicados pelo Sintaema que darão continuidade à defesa dos interesses dos participantes, Miguel Angelo Ferreira Teixeira



e Hilton Marioni dos Santos.

Parabéns a todos os conselheiros, sucesso nessa importante atribuição!



Empresas Privadas

Campanha salarial já começou na Águas de Casa Branca

O Sintaema já está em tratativas com a direção da empresa "Águas de Casa Branca" para negociar o reajuste salarial e melhoria no pacote de benefícios dos companheiros e companheiras!

A assembleia de aprovação de representação do Sintaema aconteceu em 6 de fevereiro e já estamos juntos com muita unidade e luta com os trabalhadores!



Saeg

Trabalhadores aceitam proposta, mas mantêm estado de greve



Em assembleia no dia 5 de fevereiro, a direção da SAEG apresentou uma proposta de pagamento da PLR em quatro parcelas a partir de fevereiro.

Diante do quadro, os trabalhadores aceitaram a proposta, porém mantiveram o estado de greve, já que a empresa ainda precisa do aval da Prefeitura para a efetivação do pagamento.

Em assembleia

anterior os trabalhadores haviam aprovado a greve porque a direção da SAEG alegava não ter condições financeiras para pagar a PLR.

Os trabalhadores se reunirão em nova assembleia no próximo dia 13 de fevereiro, às 17h. Se não houver a confirmação do pagamento, é greve por tempo indeterminado!

Unidade e Muita Luta pelo pagamento da PLR!

Benefício aos associados

Você já pegou seu cartão Masterclín?

Pensando em benefícios para o trabalhador, o Sintaema está disponibilizando para todos os associados e associadas o cartão Masterclín com descontos em mais de 7 mil estabelecimentos em todo o país.

Acesse nosso site www.sintaemas.org.br para conhecer melhor esse cartão, procure o diretor (a) da sua área, pegue o seu e usufrua deste benefício!



Crime e tragédia



O Brasil está chocado com a tragédia ocorrida no dia 25 de janeiro deste ano em Brumadinho, Minas Gerais, quando a barragem da Mina Córrego do Feijão, da mineradora Vale se rompeu e um mar de lama vitimou cen-

tenas de pessoas, um crime horrendo, já que o acidente poderia ser evitado. Mesmo com laudos apontando os riscos de um rompimento na barragem, a Vale negligenciou o perigo, afinal, os lucros são mais importantes do

que a vida das pessoas que trabalhavam e das que viviam em torno da barragem. O modelo usado pela empresa, a montante, não é considerado seguro e já há sistemas mais seguros, como a jusante, porém mais caros.

Saneamento e Meio Ambiente

Sintaema na luta contra a privatização do saneamento básico



O Sintaema esteve presente no dia 5 de fevereiro em Brasília para participar de duas reuniões que trataram da dura luta contra a nova MP 868/18 que altera o marco legal do saneamento básico.

Na primeira reunião foram traçadas táticas para o enfrentamento da proposta que visa privatizar o saneamento no país, como:

- Ser contra toda a MP, e se for necessário alterar a regulação, que seja um projeto de lei a ser debatido com o setor dos trabalhadores e da sociedade civil com as devidas modificações;
- Defender que as empresas sejam públicas no setor de saneamento;

- Fazer uma ampla aliança com as entidades sindicais, os movimentos sociais e a sociedade civil para debater qualquer mudança no setor, entre outras.

Na segunda reunião, na Câmara dos deputados, especificamente na CDU (Comissão de Desenvolvimento Urbano), estavam presentes os deputados (as) Margarida Salomão PT/MG (presidente da CDU), Orlando Silva PCdoB/SP, Bohn Gass PT/RS, Glauber Braga PSOL/RJ, João Daniel PT/SE e Afonso Florêncio PT/BH. Esses parlamentares foram de fundamental importância para derrotar a MP 844/18, e todos continuam fazendo esforços para continuar a luta a

favor dos trabalhadores do setor e pela sociedade que depende de um saneamento de qualidade, sem visar lucro.

Saíram como propostas de enfrentamento à MP:

- Mapear os indicados pela comissão;
- Conversar com os parlamentares, de gabinete em gabinete, para conscientizá-los dos possíveis danos nos pequenos municípios caso a MP seja aprovada, já que acaba com o subsídio cruzado;
- Conversar com o novo presidente do senado federal.

Continuaremos juntos, com unidade e muita luta em defesa do trabalhador do saneamento e por uma política social para todos.

A ausência de um plano eficiente de emergência mostrou a vulnerabilidade a acidentes que os trabalhadores e a população local estavam sujeitos, uma irresponsabilidade inacreditável da Vale. Como pode uma empresa daquele porte sequer contar com um plano de emergência, até a sirene, que deveria tocar para avisar a todos de um problema foi engolida pela lama.

Centenas de pessoas perderam suas vidas: este é o resultado parcial da tragédia que poderia ser evitada.

Vidas foram ceifadas, famílias des-

truídas pelas perdas humanas e materiais, não há preço que pague tanto sofrimento!

E assim segue o capital reinando forte sobre os menos favorecidos, sobre aqueles que ficam nas mãos desse sistema que, com tanta fragilidade nas leis e a consequente impunidade, continua fazendo estragos imensuráveis e dilacerando ainda mais o povo tão sofrido.

Além do trágico acidente, o rompimento trouxe os efeitos colaterais típicos desse tipo de acidente: a lama atingiu o Rio Paraopeba e está considerado morto por especialistas devi-

do ao rejeito de minérios e metais pesados. O nível de oxigênio para os peixes no rio é zero.

Até mesmo o rio São Francisco será atingido pela lama de rejeitos, segundo ambientalistas.

Até quando vamos assistir como meros espectadores a esses acontecimentos? O Meio Ambiente pede socorro, não podemos permitir mais a flexibilização de leis que só favorecem as empresas e seus vultosos lucros em detrimento de vidas, da saúde e segurança da população.

Unidade e Muita Luta contra a barbárie causada pela Vale!

Fundação do ONDAS

O Sintaema também participou da assembleia que fundou o ONDAS - Observatório Nacional dos Direitos à Água e Saneamento ambiental, do qual faz parte, no dia 6 de fevereiro, na CUT-DF.

O ONDAS tem entre os princípios a defesa do saneamento básico e do acesso à água como direito social e da função do Estado na sua promoção

As principais dire-

trizes do ONDAS são: defender o direito ao saneamento, o meio ambiente equilibrado e contestar projetos de privatização dos serviços públicos de saneamento básico nas diversas modalidades; defender as instituições responsáveis pela política pública de saneamento básico no Brasil, garantindo-se a capacidade institucional, os investimentos, o aperfeiçoamento e

a ampliação do marco legal, da prestação de serviços e do controle social; fortalecer os processos de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, com participação social e democrática.

Fonte: FNU

Parabéns a todos! Unidade e Muita Luta contra a privatização do saneamento!



Sabesp na lista das privatizações de Dória

E o governo estadual somente aguarda a aprovação da MP 868/18 para matar sua sede de privatizar a Sabesp. A dupla Dória/Meirelles considera que eventual privatização da Sabesp poderia render cerca de R\$ 10 bilhões aos cofres estaduais.

No final de 2018 o Conselho de Administração da Sabesp aprovou uma operação de aumento de capital da empresa que pode atrair investidores privados (holding). Porém, agora há intenções de privatizar mesmo, ou seja, vender a Sabesp para a iniciativa privada. Seja capitalizar ou privatizar, a verdade é que a Sabesp pode deixar de ser uma empresa pública como deve ser, uma vez que sabemos que a iniciativa privada visa o lucro, e o saneamento básico é um setor que deve primar pelo social. Água é vida!

Companheiros e companheiras, vamos todos juntos lutar contra a essa onda privatista que está invadindo nosso país! Com unidade e muita luta vamos todos juntos contra a entrega da nossa Sabesp!

Mobilização

Classe trabalhadora unida em defesa da Previdência

Vamos todos à “**Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora**”, em São Paulo, que faz parte do “**Dia nacional de mobilização**”

A iniciativa é das Centrais Sindicais com o objetivo de mobilizar os trabalhadores e a sociedade em defesa da Previdência Pública e contra as tentativas de retirar direitos dos trabalhadores por meio de uma reforma que somente atende aos interesses do capital.

Dia 20/02, às 10h, na Praça da Sé, em São Paulo (SP)



Atenção!

O golpe do Plano Collor ataca novamente



O sindicato alerta a categoria sobre um suposto advogado que está se passando como representante do Sintaema e entrando em contato com os trabalhadores para que os mesmos efetuem depósitos referentes a uma suposta liberação de valores do Plano Collor.

Informamos que o Departamento Jurídico do Sintaema NÃO entra em contato com os trabalhadores solicitando que efetuem

depósitos bancários para liberações de valores referentes ao Plano Collor. Caso você trabalhador receba essa ligação, por favor, NÃO EFETUE qualquer depósito ou pagamento, trata-se de um golpe.

O departamento jurídico está disponível para consultas e agendamentos pelo número: (11) 3329-2501.

Unidade e Muita Luta contra golpistas!

Sintaema nas redes sociais

Receba as novidades do Sintaema diretamente no seu WhatsApp!

Buscando sempre melhorar a comunicação com a categoria, o Sintaema conta com a ferramenta para passar seus informes: o WhatsApp.

Para se cadastrar no WhatsApp do Sintaema e começar a receber todas as atualizações oficiais



do sindicato em seu telefone celular é muito simples e rápido, basta seguir atentamente os passos abaixo:

Além do Facebook e WhatsApp, agora o Sintaema está também no Instagram!

Com a popularização da rede social, o Sintaema não poderia ficar de fora. Cadastre-se na plataforma, ou se você já possui um perfil na rede, basta seguir o Sintaema no Instagram: www.instagram.com/sintaemasp



Siga-nos: instagram.com/sintaemasp

- 1- Adicionar o novo número +5511 9 8313-1233 em sua lista de contatos do telefone (Importante: caso este número não esteja devidamente salvo em sua lista de contatos, não será possível enviar as atualizações – salve este número em seus contatos);
- 2- Abra uma nova conversa no WhatsApp com este número de telefone, já devidamente salvo em sua lista de contatos;
- 3- Envie uma mensagem com o seu nome completo, lotação/unidade em que trabalha, cidade e estado (todos os dados serão mantidos no mais absoluto sigilo, e caso falte alguma informação, não será efetuado o cadastro – envie seus dados completos, conforme disposto acima).

O Sintaema entende que, quanto mais bem informados forem os trabalhadores, menos espaço se abre para as inverdades, que muitas vezes acabam por desmobilizar a categoria, enfraquecendo assim toda a luta, trazendo enormes prejuízos aos trabalhadores.

MasterClin Vantagens

Sintaema Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo

+ 7.000 PARCEIROS EM TODO BRASIL MILHÕES DE VANTAGENS NA PALMA DA SUA MÃO

livraria cultura, BonVini, GRAN CURSOS ONLINE, Mackenzie, HAVANNA, compra certa, FAST, Electrolux, CENTAURO, bluefit, UNINTER, Saraiva, NETSHOES, Hotel Urbano, Cinépolis, Universidade Cruzeiro do Sul, sabin, Anhanguera, BRITANIA em casa, Katia Aguiar fonoaudióloga, BIG BOSS

Philco Club, **CINEMARK**, **MaxMilhas**, **pontofrio.com**, **Ricardo eletro**, **movida**

LETÍCIA LUIZA RODRIGUES
MAT.: 0000000000

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo
www.sintaemasp.org.br
(11) 3329-2500 | CEP: 01102-050
Avenida Tiradentes, 1323, Bom Retiro, São Paulo | SP

Código: 000/00000
Validade: 30/01/2021
MasterClin Vantagens

BAIXE O APLICATIVO

CADASTRE-SE PELO SITE OU APLICATIVO

CENTRAL MASTERCLIN
SAC: de Segunda a Sexta, de 8h às 17h
4020-3020 **0800 645 2015**
(Capitais e Regiões Metropolitanas) (Demais Localidades)
www.cartamasterclin.com.br

Fundação Florestal

Armas e celular roubado foram apreendidos em fiscalização

Em operação conjunta com a Polícia Militar Ambiental do 3º Pelotão de Peruíbe no início de janeiro, guarda-parques da Fundação Florestal realizaram fiscalização na unidade de conservação da região, pela Estrada Rio D'ouro, e na vistoria fizeram apreensão de armas e celular roubado, entre outros, em uma casa no local.

Na casa, ocupada por pessoas nunca antes vistas naquela remota região foram apreendidas es-



pingardas, revólver, pistola automática, munições, um celular roubado, material para extração de minérios, R\$ 2875,00 e U\$ 100,00.

Um dos moradores da casa tentou subornar a equipe, mas foi conduzido à dele-

gacia de Peruíbe juntamente com outros ocupantes da casa, eles responderão por crimes de posse ilegal de arma de fogo de uso restrito e permitido; corrupção ativa; receptação e garimpagem ilegal. Parabéns aos nossos

guarda-parques e à Polícia Ambiental pelo trabalho eficiente e responsável em defesa da fauna e flora enfrentando criminosos e muitas vezes sem o devido reconhecimento.

Resgate vitorioso

E nossos companheiros da Fundação Florestal seguem fazendo um excelente trabalho em defesa do meio ambiente. No dia 31 de janeiro guarda-parques e a polícia militar fizeram apreensão de um tucano do bico

verde capturado clandestinamente, ele estava preso em uma armadilha conhecida como “canhãozinho” e em maus tratos, em Peruíbe.

Foi aberto um boletim de ocorrência contra o autor do crime ambiental.

Já no Parque Serra do Mar, Núcleo Itariru, os companheiros localizaram uma construção irregular. Parabéns pelo excelente trabalho de proteção do meio ambiente!

Esses companheiros são os verdadeiros heróis.



Cetesb

Sintaema se reúne com diretor de Gestão Corporativa

A nova diretoria do Sintaema se reuniu com o diretor de Gestão Corporativa da CETESB, Clayton Paganotto, para as devidas apresentações, no dia 8 de fevereiro.

Nessa reunião foram elencados pelos diretores do Sintaema os assuntos pendentes como Plano de Carreira, Banco

de horas, dispensa de marcação do ponto na hora do almoço, possibilidade de realização de 30 minutos de horário de almoço, Plano de Saúde, PPR, entre outros.

O Sintaema informou que já está elaborando a pauta de reivindicação e que pretende levar para discussão dos

trabalhadores e trabalhadoras no final de fevereiro para entregar à empresa no início de março.

Com relação ao PPR, o RH informou que este se encontra na auditoria para apreciação e que assim que tiverem uma posição avisarão ao sindicato.

O diretor de Gestão informou que fez

uma reunião com o corpo gerencial da CETESB e que foram criados grupos de trabalhos, dentre estes um que discutiu formas de melhorias para os trabalhadores.

Na ocasião o Sintaema reivindicou que as entidades representativas da CETESB sejam também ouvidas para




ajudarem na construção de um ambiente de trabalho melhor para todos.

Vamos lutar para

que as reivindicações dos trabalhadores sejam plenamente atendidas.

Estamos juntos!




Presidente: José Antonio Faggian – Diretor de Comunicação: Rene Vicente dos Santos
Jornalista responsável: Adriana Chainho MTB: 24.298 | Projeto gráfico e diagramação: ZzyonN comunicação digital e desenvolvimento | Sede do Sintaema: Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050
Fones: 3329.2500 | 11 98313-1848 / 98313-1924 / 98313-2063 / 98313-2124
Email: imprensa@sintaema.com.br - Tiragem: 13 mil exemplares